

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE PENICHE



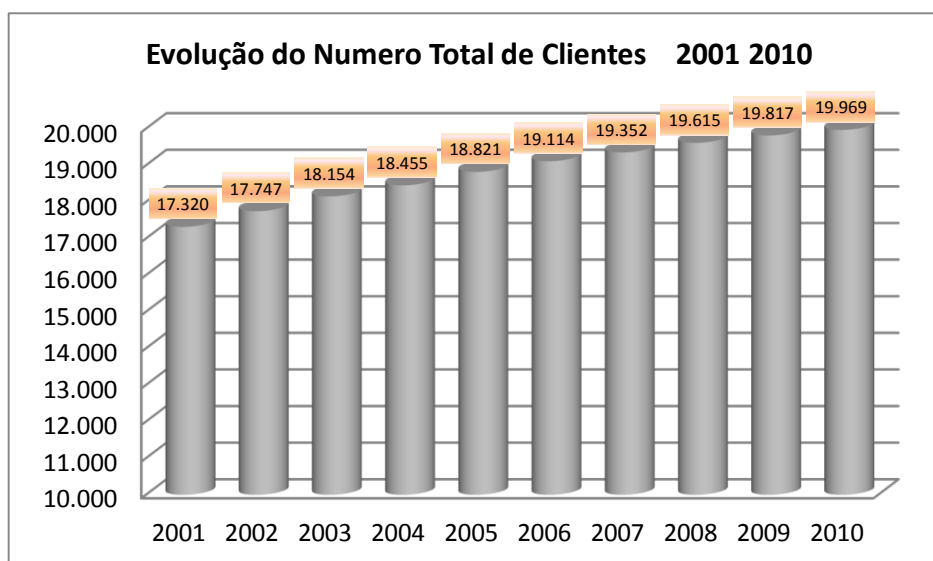
EXERCÍCIO DE 2010

ACTIVIDADE

1. CLIENTES

Os **SMAS** registaram durante o ano de 2010 um acréscimo de 152 clientes. O principal tipo de cliente dos Serviços Municipalizados continua a ser o *Consumidor Doméstico* com cerca de 91%, enquanto o Grupo *Comércio e Indústria* significa 5,5% do total dos clientes registados.

Ano	Número total de clientes	Aumento	Tipos de Clientes		
2001	17.320				
2002	17.747	427			
2003	18.154	407			
2004	18.455	301			
2005	18.821	366			
2006	19.114	293			
2007	19.352	238			
2008	19.615	263			
2009	19.817	202			
2010	19.969	152	Consumidor Doméstico	Comércio e Indústria	Outros
			18.180	1.105	684



2. ÁGUA DISTRIBUÍDA (m³)

Os dois quadros seguintes apresentam a evolução do consumo total de água entre 2003 e 2010 e a evolução dos tipos de consumo entre 2007 e 2010.

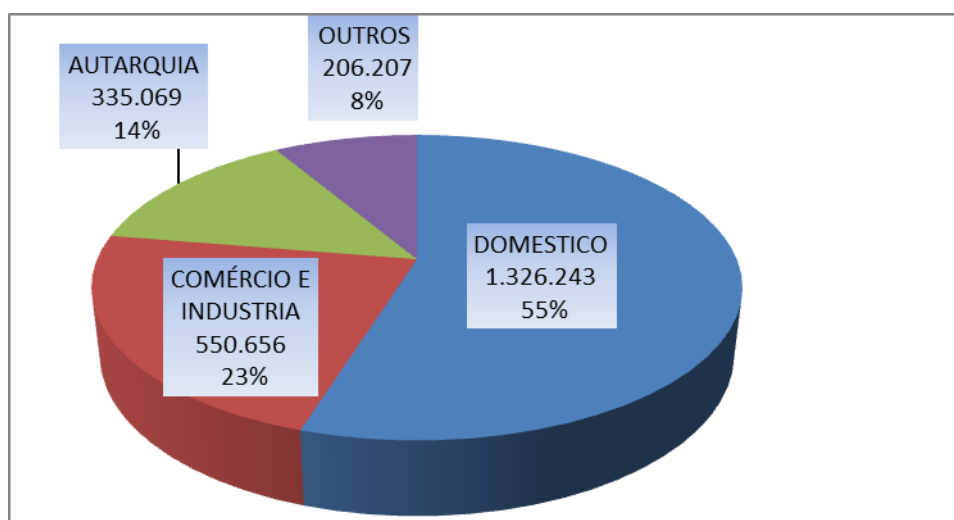
Ano	Volume m ³	Varição m ³	Varição %
2003	2.379.162		
2004	2.470.617	91.455	3,84%
2005	2.407.226	-63.391	-2,57%
2006	2.332.545	-74.681	-3,10%
2007	2.383.908	51.363	2,20%
2008	2.414.570	30.662	1,29%
2009	2.382.724	-31.846	-1,32%
2010	2.418.175	35.451	1,49%

CONSUMO POR SECTOR DE ACTIVIDADE

Em Volume m³

ANO	DOMESTICO	COMÉRCIO E INDUSTRIA	AUTARQUIA	OUTROS	TOTAL
2007	1.338.826	584.900	256.210	203.972	2.383.908
2008	1.317.897	583.357	302.223	211.093	2.414.570
2009	1.334.933	530.067	309.193	208.531	2.382.724
2010	1.326.243	550.656	335.069	206.207	2.418.175

Relativamente ao ano de 2010, o peso relativo de cada um dos tipos de consumo de água é o seguinte:



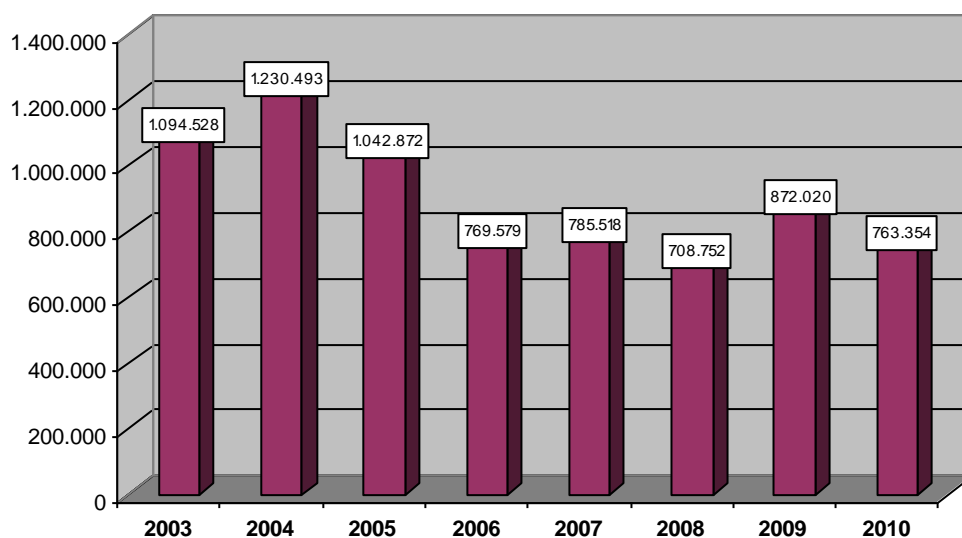
3. EVOLUÇÃO DE PERDAS NA REDE

O combate às perdas de água faz parte da estratégia de aumentar a eficiência de gestão dos SMAS de Peniche, cuja expansão está limitada pela área geográfica do próprio concelho.

Apesar do volume de perdas na rede já se aproximar actualmente de um nível satisfatório, ele carece de uma permanente atenção nomeadamente nas zonas onde a rede de distribuição é mais antiga, e por esses motivos, mais vulnerável.

Volume anual de perdas de água

Ano	Em Volume	Em %
2003	1.094.528 m ³	
2004	1.230.493 m ³	32
2005	1.042.872 m ³	30,2
2006	769.579 m ³	24,8
2007	785.518 m ³	24,3
2008	708.752 m ³	21,6
2009	872.020 m ³	25,7
2010	763.354 m ³	22,9



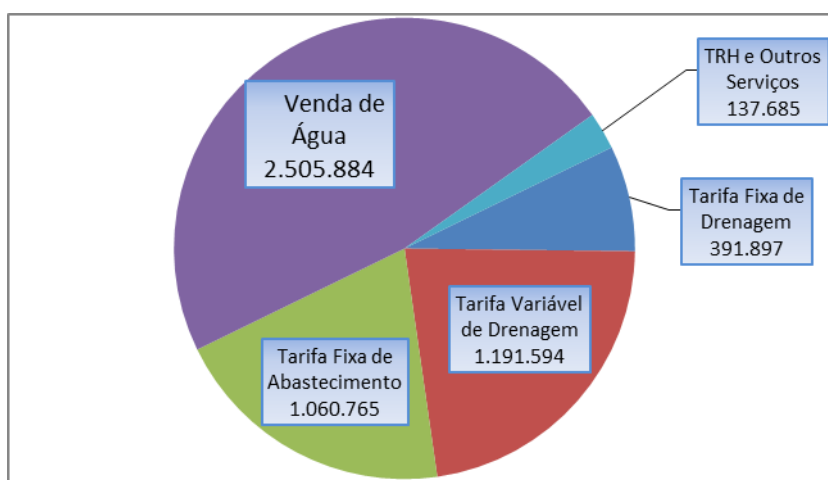
4. VARIAÇÃO DE VALORES FACTURADOS

O quadro a seguir apresentado reparte de forma pormenorizada os diversos tipos de facturação dos SMAS ao longo dos últimos três anos, permitindo analisar a sua evolução.

Registou-se, no conjunto das vendas de água e da prestação de serviços, uma variação positiva de 5,8%, que teve como principal justificação o crescimento da facturação das Tarifas Fixa e Variável de Drenagem de Águas Residuais que evoluíram 46,1% em relação ao ano de 2009.

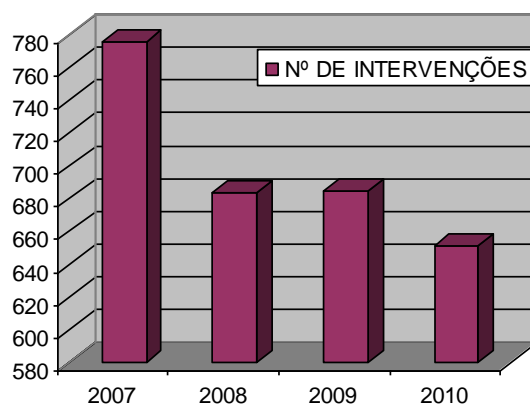
Esta significativa variação teve como principal contrapartida a redução de 11,29% nas vendas de água factos estes que foram resultado do novo tarifário que entrou em vigor em 2010 e que teve como principal objectivo a eliminação da subsidiação cruzada entre o sector da Água e o sector do Saneamento e que já foi substancialmente atingido em 2010.

	2008	2009	2010	Varição	%
Vendas	2.814.004	2.824.811	2.505.884	-318.927	-11,29
Água	2.814.004	2.824.811	2.505.884		
Prestação de Serviços	2.021.452	2.172.494	2.781.941	609.447	28,05
Saneamento	1.047.350	1.116.096	1.666.806	550.710	49,34
Tarifa Fixa de Drenagem	302.417	335.110	391.897	56.787	16,95
Tarifa Variável de Drenagem	739.070	749.032	1.191.594	442.562	59,08
TRH Saneamento	---	25.283	66.004	40.721	161,06
Outros Serviços	5.863	6.670	17.311	10.641	159,54
Água	974.102	1.056.399	1.115.135	58.736	5,56
Tarifa Fixa	634.858	1.005.350	1.060.765	55.415	5,51
TRH Água	---	30.248	49.237	18.989	62,78
Outros Serviços	19.711	20.801	5.133	-15.668	-75,32
Total Vendas + Prestação de Serviços	4.835.456	4.997.305	5.287.825	290.520	5,81
Média mensal	402.955	416.442	440.652		



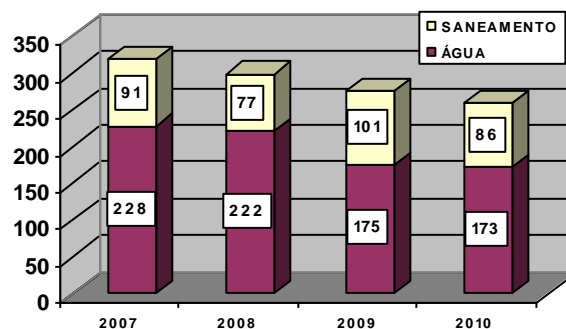
5. INTERVENÇÕES EFECTUADAS PELO PIQUETE DE URGÊNCIA

ANO	Nº DE INTERVENÇÕES	CUSTO (EM EUROS)	CUSTO MÉDIO POR INTERVENÇÃO (€)
2007	776	101.988	131,4
2008	684	108.016	157,9
2009	685	108.268	158,1
2010	651	106.717	163,9



6. EXECUÇÃO DE NOVOS RAMAIS

ANO	ÁGUA	SANEAMENTO
2007	228	91
2008	222	77
2009	175	101
2010	173	86



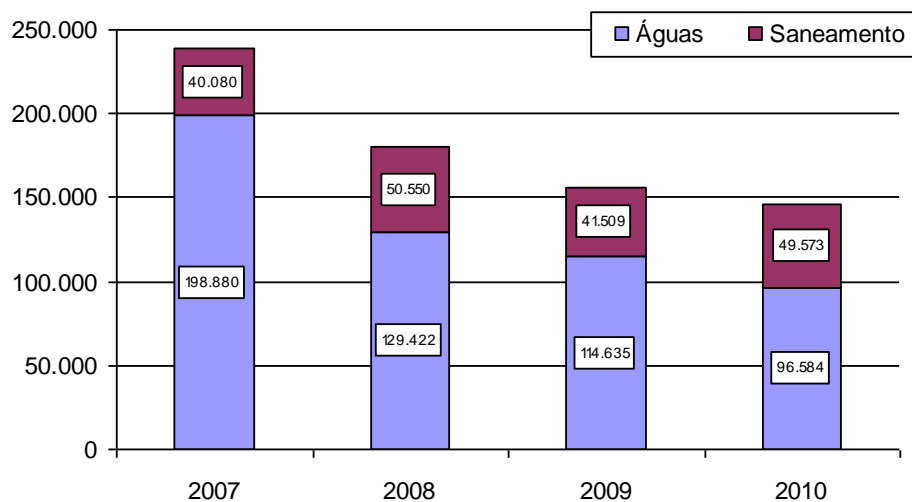
7. CUSTOS COM CONTROLO DE QUALIDADE

Na água para consumo, foram efectuadas por laboratório externo acreditado 477 amostragens, das quais 96 a torneiras de consumidores, 62 em captações subterrâneas, 18 na albufeira de S. Domingos, 206 para controlo da ETA de S.Domingos e 95 na rede de abastecimento. Em laboratório próprio, foram efectuadas 7 117 amostragens sendo 1981 para controlo da ETA de S.Domingos e 5136 para o controlo da rede de abastecimento.

Nas águas residuais foram realizadas 978 amostragens por laboratório externo acreditado, das quais 640 a águas residuais industriais, 284 a águas residuais urbanas e 54 na ETAR de Peniche, que não inclui as amostragens do controlo próprio interno da exploração.

CUSTOS EXTERNOS COM CONTROLO DE QUALIDADE (€)

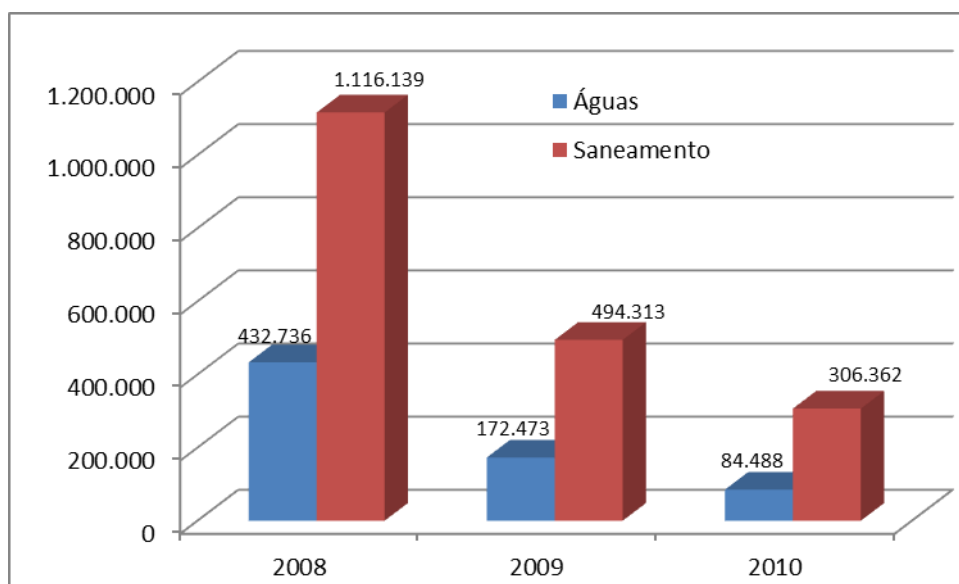
	2007	2008	2009	2010
Águas	198.880	129.422	114.635	96.584
Saneamento	40.080	50.550	41.509	49.573
Total	238.960	179.972	156.144	146.157



8. EVOLUÇÃO DE INVESTIMENTO NAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES

8.1 – Empreitadas e Aquisições – Valores em euros

Ano	Águas	Saneamento	Total
2008	432.736	1.116.139	1.548.875
2009	172.473	494.313	666.787
2010	84.488	306.362	390.850



8.2 – Trabalhos por Administração Directa – Valores em euros

Ano	Águas	Saneamento	Total
2008	279.129	231.791	510.920
2009	315.604	196.181	511.785
2010	252.303	177.792	430.095

9. RECURSOS HUMANOS

9.1 Evolução do número de efectivos

No que diz respeito aos recursos humanos, em 2010 os Serviços Municipalizados reduziram mais uma vez o número total de trabalhadores ao seu serviço que assumiu um total de 91.

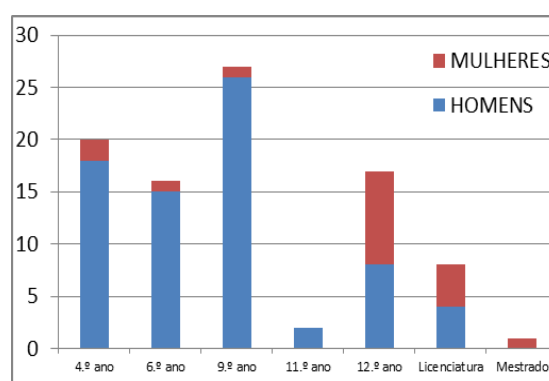
Os custos com pessoal tiveram em 2010 um decréscimo de 2,03% em virtude da saída de 2 trabalhadores e da diminuição dos encargos sociais resultantes da alteração de vínculo de 5 trabalhadores.

Ano	Número de efectivos	Custos com pessoal (€)	Variação %
2004	100	1.395.053	
2005	99	1.498.378	7,40%
2006	96	1.528.592	2,00%
2007	96	1.522.031	-0,40%
2008	95	1.564.949	2,80%
2009	93	1.671.439	6,80%
2010	91	1.637.458	-2,03%



9.2 Distribuição do Pessoal por Habilitações Académicas

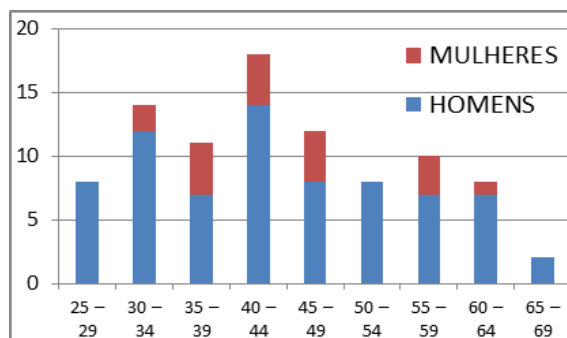
HABILITAÇÕES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
4.º ano	18	2	20
6.º ano	15	1	16
9.º ano	26	1	27
11.º ano	2		2
12.º ano	8	9	17
Licenciatura	4	4	8
Mestrado	0	1	1
TOTAL	73	18	91



Da observação deste quadro verifica-se que 22% dos trabalhadores apenas possui o 4º ano, 30% completaram o 9º ano e 18% têm o 12º ano. No conjunto, 90% dos trabalhadores têm habilitações até ao 12º ano.

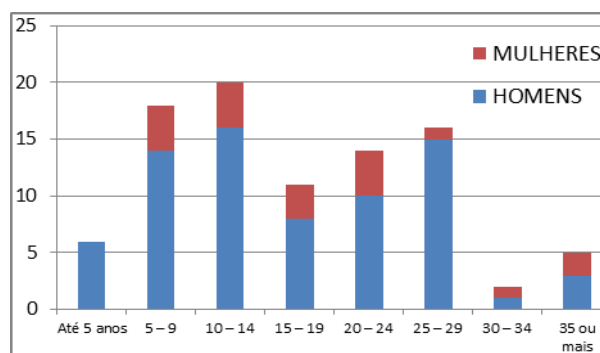
9.3 Distribuição do Pessoal pelo Escalão Etário

ESCALÃO ETÁRIO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
25 – 29	8	0	8
30 – 34	12	2	14
35 – 39	7	4	11
40 – 44	14	4	18
45 – 49	8	4	12
50 – 54	8	0	8
55 – 59	7	3	10
60 – 64	7	1	8
65 – 69	2	0	2
TOTAL	73	18	91



9.4 Distribuição do Pessoal em função da Antiguidade

ANTIGUIDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Até 5 anos	6	0	6
5 – 9	14	4	18
10 – 14	16	4	20
15 – 19	8	3	11
20 – 24	10	4	14
25 – 29	15	1	16
30 – 34	1	1	2
35 ou mais	3	2	5
TOTAL	73	18	91



9.5 Absentismo

Ano	Dias
2008	863
2009	693
2010	1.262

Em 2010 o total de faltas atingiu os 1.262 dias, das quais 607 respeitantes a faltas por doença. Destes números resulta:

- Uma taxa geral de absentismo de **6,07%**
- Uma taxa de absentismo por doença que se cifra nos **2,92%**

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. ACTIVIDADE ECONÓMICA

1.1 - Evolução dos Principais Proveitos Operacionais

	2008	2009	2010	Variação	%
Total dos Proveitos Operacionais	5.355.224	5.522.766	5.728.611	205.845	3,73
<i>Principais Proveitos Operacionais</i>					
Vendas	2.814.004	2.824.811	2.505.884	-318.927	-11,29
<i>Água</i>	2.814.004	2.824.811	2.505.884		
Prestação de Serviços	2.021.452	2.172.494	2.781.941	609.447	28,05
Saneamento	1.047.350	1.116.096	1.666.806	550.710	49,34
<i>Tarifa Fixa de Drenagem</i>	302.417	335.110	391.897	56.787	16,95
<i>Tarifa Variável de Drenagem</i>	739.070	749.032	1.191.594	442.562	59,08
<i>TRH Saneamento</i>	---	25.283	66.004	40.721	161,06
<i>Outros Serviços</i>	5.863	6.670	17.311	10.641	159,54
Água	974.102	1.056.399	1.115.135	58.736	5,56
<i>Tarifa Fixa</i>	634.858	1.005.350	1.060.765	55.415	5,51
<i>TRH Água</i>	---	30.248	49.237	18.989	62,78
<i>Outros Serviços</i>	19.711	20.801	5.133	-15.668	-75,32
Total Vendas + Prestação de Serviços	4.835.456	4.997.305	5.287.825	290.520	5,81

Em final de 2009, como é do conhecimento de todos, foram aprovadas significativas alterações na estrutura e metodologia de cálculo das tarifas a vigorar a partir de 2010, em que, no cumprimento da Recomendação nº1/2009 da ERSAR, se ajustaram os resultados económicos gerados pela actividade de água e pelo serviço de saneamento de águas residuais de modo a eliminar a subsidiação cruzada que se verificava entre aqueles serviços assegurados pelos SMAS, pelo que a comparação com o ano 2009 deve ser feita com esta ressalva.

Nas vendas constata-se que a facturação da água fornecida diminuiu 11,3%, relativamente ao ano anterior. As prestações de serviços, que incluem a restante facturação e têm como componentes mais relevantes a tarifa de drenagem de águas residuais e a tarifa fixa de água, registaram aumentos de 28,1%, em relação a 2009.

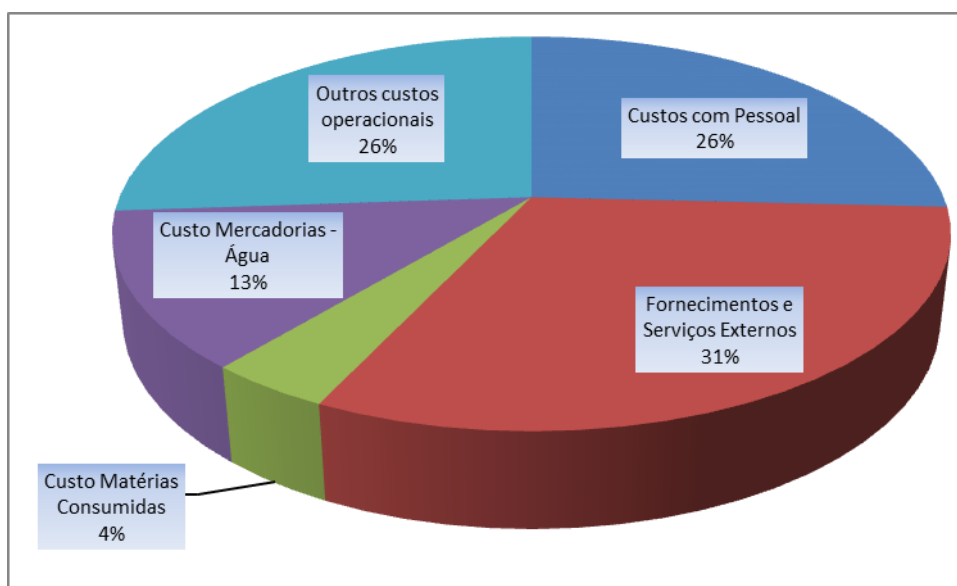
1.2 - Evolução dos Principais Custos Operacionais

	2008	2009	2010	Variação 10/09
Total dos Custos Operacionais	5.676.783	6.266.560	6.347.950	81.390

Principais Custos Operacionais

<i>Custos com Pessoal</i>	1.564.949	1.671.439	1.637.458	-33.981
<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>	1.760.756	1.961.856	1.984.434	22.578
<i>Custo Matérias Consumidas</i>	341.904	289.980	256.930	-33.050
<i>Custo Mercadorias - Água</i>	463.576	736.200	811.749	75.549

2010 - Principais custos operacionais em percentagem

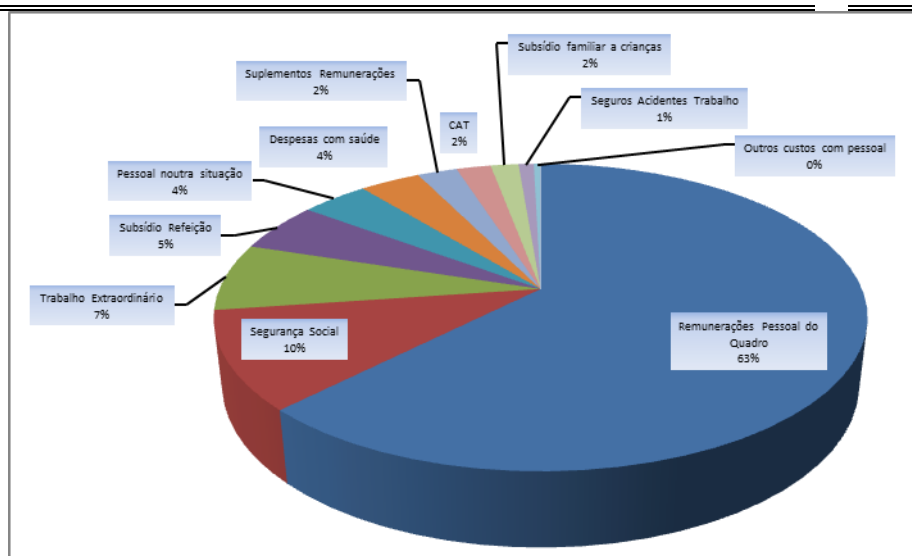


Os custos operacionais totalizaram em 2010 o valor de 6.347.949,95€, representando um aumento de 81.389,55€ relativamente ao ano anterior. Este aumento foi essencialmente devido aos aumentos dos custos com o sistema multimunicipal *Águas do Oeste* quer na aquisição de água com um acréscimo de 75.549€ quer na prestação de serviços de saneamento com um acréscimo de 72.478€.

De seguida será feita uma breve apreciação dos principais custos de 2010.

1.2.1 - Custos com Pessoal

Designação	2008	2009	2010	2010/2009
Remunerações Órgãos Administração	2.936,56	1.923,04	---	-1.923,04
Remunerações Pessoal do Quadro	956.512,09	1.015.685,28	1.022.602,28	6.917,00
Pessoal noutra situação	81.024,96	91.347,82	65.374,28	-25.973,54
Trabalho Extraordinário	113.527,40	116.908,73	116.195,57	-713,16
Suplementos Remunerações	33.298,16	40.100,41	38.499,16	-1.601,25
Subsídio Refeição	85.364,70	88.026,05	85.041,32	-2.984,73
Vestuário e artigos pessoais	8.492,04	10.692,78	3.041,36	-7.651,42
Subsídio familiar a crianças	28.144,23	30.454,10	26.962,45	-3.491,65
Pensões	1.088,75	1.332,90	3.237,23	1.904,33
Segurança Social	161.607,42	174.230,79	169.354,68	-4.876,11
Seguros Acidentes Trabalho	13.379,76	14.653,05	14.705,38	52,33
CAT	34.994,45	33.031,63	33.374,12	342,49
Despesas com saúde	42.185,04	51.794,87	58.709,92	6.915,05
Outros custos c/pessoal	2.393,17	1.257,75	360,00	-897,75
Total	1.564.948,73	1.671.439,20	1.637.457,75	-33.981,45



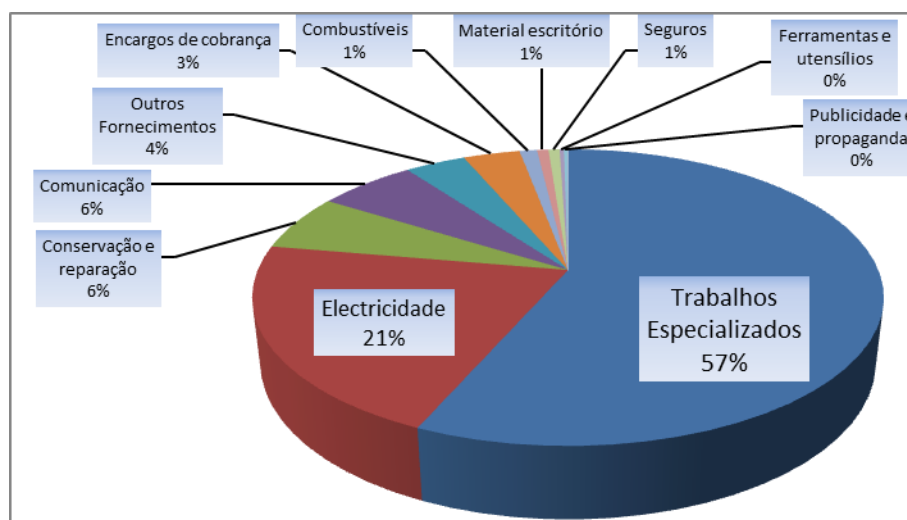
Os *Custos com Pessoal* representaram em 2010, 25,8% do total dos custos operacionais e sofreram um decréscimo de 33.981,45€, ou seja, menos 2,03% que no ano anterior.

Este decréscimo tem como principais justificações, como já referido anteriormente, a saída de 2 trabalhadores e a diminuição dos encargos sociais resultantes da alteração de vínculo de 5 trabalhadores.

Regista-se ainda a inexistência, pela primeira vez, de pagamento de remunerações ao Órgão de Administração.

1.2.2 - Fornecimentos e Serviços Externos

Designação	2008	2009	2010	2010/2009
Electricidade	416.942,13	442.675,10	419.201,93	-23.473,17
Combustíveis	68.126,84	65.854,03	21.191,72	-44.662,31
Ferramentas e utensílios	3.562,56	4.515,08	5.219,10	704,02
Material escritório	8.933,82	14.225,83	13.811,45	-414,38
Comunicação	113.641,38	113.268,51	118.893,33	5.624,82
Seguros	16.368,76	14.662,04	13.500,77	-1.161,27
Conservação e reparação	119.570,37	157.248,00	121.965,53	-35.282,47
Publicidade e propaganda	4.905,86	7.650,59	5.056,88	-2.593,71
Trabalhos Especializados	909.143,19	1.029.043,13	1.123.047,49	94.004,36
Encargos de cobrança	70.221,79	69.670,40	68.988,62	-681,78
Outros Fornecimentos	29.340,12	43.042,87	73.556,98	30.514,11
Total	1.760.756,82	1.961.855,58	1.984.433,80	22.578,22



Nos FSE, destaca-se o aumento verificado nos *Trabalhos Especializados* em cerca de 94.004,36€, originado pelo aumento verificado na prestação de serviços de saneamento paga à empresa *Águas do Oeste* e nas prestações de serviços de limpeza efectuadas no poço de bombagem de águas residuais do Largo do Município.

De salientar ainda, que a diminuição verificada nos combustíveis se deve ao facto de em 2010 não ter havido aquisições de gasóleo a granel destinado à bomba, pelo que os consumos irão ser reflectidos em 2011.

1.2.3 – Custo das Matérias Consumidas

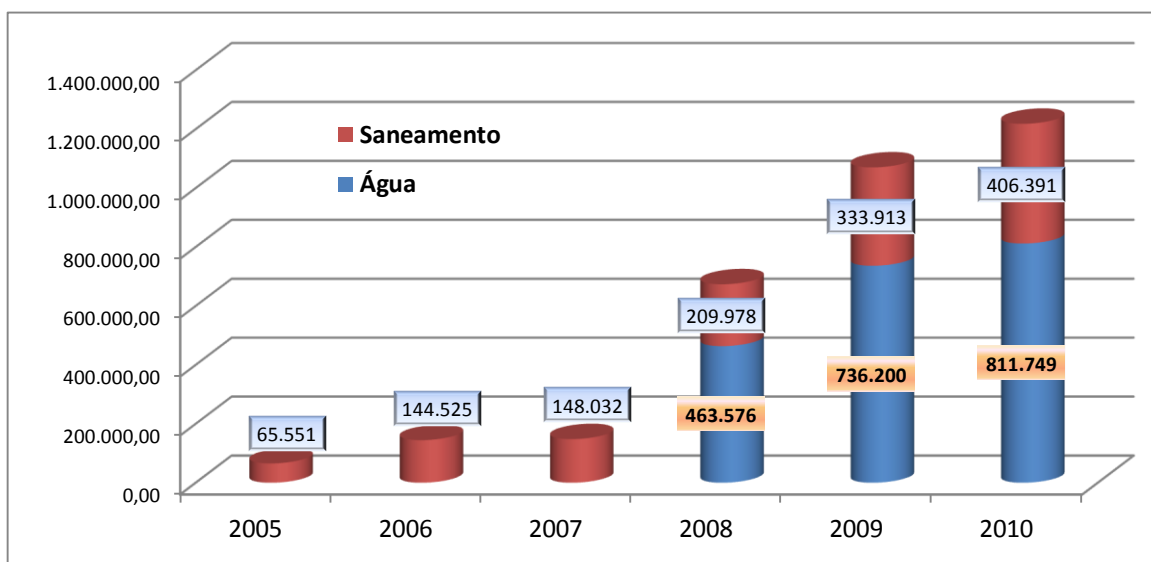
Estes custos, que totalizaram 256.930€ em 2010, correspondem ao consumo de reagentes na ETA de S. Domingos e na ETAR de Peniche e aos diversos materiais utilizados nos trabalhos para a própria empresa.

1.2.4 – Custo de Mercadorias - Água

Iniciado no final do primeiro trimestre de 2008, o fornecimento de água pela empresa Águas do Oeste assume uma importância crescente no conjunto dos custos operacionais, apesar de apenas se adquirir o caudal mínimo anual contratado com aquela empresa, mas que em 2010 já significou 811.749 €.

1.2.5 – Evolução dos custos com Sistema Multimunicipal “Águas do Oeste”

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total dos Custos	65.551	144.525	148.032	673.554	1.070.113	1.218.140
Água	--	--	--	463.576	736.200	811.749
Saneamento	65.551	144.525	148.032	209.978	333.913	406.391



Como se pode constatar, os custos com este sistema atingem, cada vez mais, valores com grande expressão na estrutura de custos dos Serviços. Em 2010 ascenderam a 1.218.140€, mais 148.027€ do que em 2009, representando 19,2% do total dos custos operacionais.

2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

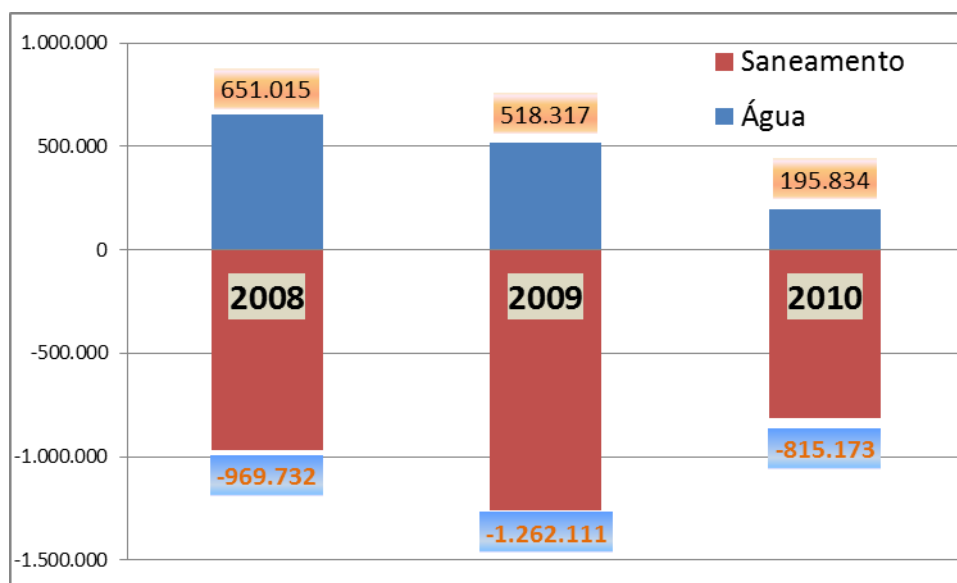
2.1 – Resultados Globais

	2008	2009	2010
Resultado Operacional	-318.717	-743.794	-619.339
Resultado do Exercício	657.891	239.241	317.147

O Resultado Líquido do Exercício atingiu o montante de 317.147€, mais 77.906€ que no exercício anterior, fruto do aumento registado ao nível dos proveitos operacionais. O Resultado Operacional, apesar de registar uma melhoria em relação a 2009, continua a apresentar valores negativos.

2.2 – Resultados Operacionais por Actividade

	2008	2009	2010
Água	651.015	518.317	195.834
Saneamento	-969.732	-1.262.111	-815.173



Evolução dos Resultados Operacionais

A Água continua a apresentar resultados operacionais positivos mas inferiores aos de 2009 em virtude da alteração verificada na estrutura tarifária e também pelo aumento de custos verificados, designadamente, com a aquisição de água à empresa *Águas do Oeste*.

O sector do Saneamento continua deficitário, registando no entanto, em 2010, uma significativa melhoria, em consequência da actualização tarifária efectuada, permitindo uma diminuição do desequilíbrio existente entre os dois sectores de actividade dos SMAS.

2.2.1 - Custo da Água

	2008	2009	2010
Consumos (m ³)	2.414.570	2.382.724	2.418.175
Proveitos água (€)	4.070.881	4.196.813	3.880.297
Total Custos directos e indirectos	3.419.866	3.681.619	3.685.263
<i>Receita por m³ água facturada</i>	<i>1,69 €</i>	<i>1,76 €</i>	<i>1,61</i>
<i>Custo por m³ água facturada</i>	<i>1,42 €</i>	<i>1,55 €</i>	<i>1,52</i>
<i>Saldo por m³ água facturada</i>	<i>0,27 €</i>	<i>0,22 €</i>	<i>0,09</i>

A receita por m³ de água facturada diminuiu 8,5% em 2010 e por cada m³ vendido obteve-se um ganho de 0,09 €.

2.2.2 - Custo do serviço de drenagem e tratamento de águas residuais

	2008	2009	2010
Água facturada (m ³)	2.414.570	2.382.724	2.418.175
Proveitos Saneamento (€)	1.284.343	1.312.276	1.839.753
Total Custos directos e indirectos	2.254.075	2.584.940	2.662.687
<i>Proveitos saneamento por m³</i>	<i>0,53 €</i>	<i>0,55 €</i>	<i>0,76</i>
<i>Custo por m³ água facturada</i>	<i>0,93 €</i>	<i>1,09 €</i>	<i>1,10</i>
<i>Saldo por m³ água facturada</i>	<i>-0,40 €</i>	<i>-0,535</i>	<i>-0,34</i>

O Custo do Serviço de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais reflecte o défice do sector Saneamento, apresentando um prejuízo de 0,34 €/m³ de água vendida.

Deste modo, o ano de 2010 representou por cada m³ de água vendida um prejuízo operacional de 0,25 €/m³.

3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

3.1 – Indicadores Financeiros

O quadro síntese abaixo discriminado condensa as informações sobre a situação económico-financeira dos SMAS.

Indicadores Financeiros	2008	2009	2010
Liquidez Geral	6,19	6,95	8,80
Autonomia Financeira	59,10%	61,10%	64,3%
Prazo Médio de Recebimentos	74 dias	113 dias	82 dias
Prazo Médio de Pagamentos	30 dias	26 dias	34 dias

3.2 – Dívidas de e a Terceiros

Dívidas a Terceiros	2008	2009	2010
Curto Prazo			
Fornecedores c/c	213.422	235.002	167.339
Fornecedores Imobilizado	45.440	60.108	26.309
Estado e Outros Entes Públicos	29.757	29.601	8.843
Outros Credores	210.849	153.126	126.694
Médio e Longo Prazo –Não existem			
Dívidas de Terceiros	2008	2009	2010
Curto Prazo			
Utentes de Água e Saneamento	1.174.439	1.282.655	1.622.882
Estado e Outros Entes Públicos	103.464	88.762	393
Médio e Longo Prazo –Não existem			

4. ANÁLISE ORÇAMENTAL

Em 2010 a execução orçamental das receitas e das despesas dos **SMAS** foi de 86,20% e 71,96%, respectivamente.

4.1 - Estrutura da receita no exercício de 2010

A percentagem de realização das Receitas Correntes foi de 88,5% enquanto nas Receitas de Capital registou-se uma execução de apenas 23,3%.

4.1.1 - Receitas por Classificação Económica

04- Taxas, multas e outras penalidades	2.748.339
05- Rendimentos Propriedade	15.468
07- Venda de bens e serviços correntes	2.438.988
08- Outras receitas correntes	111.084
10- Receitas de capital	118.574
16- Saldo gerência anterior	1.311.000
Total Receita	6.743.454

Na Receita Global registou-se uma diminuição na ordem dos 313.206€ - menos 4,44%, relativamente ao ano de 2009, originada, principalmente, pela diminuição do saldo de gerência.

4.1.2.- Principais Receitas dos SMAS

Água (Componente fixa e variável)	3.509.539 €
Tarifa Drenagem de Águas Residuais	1.506.913 €
Total	5.016.452 €

4.2 - Estrutura da despesa no exercício de 2010

A despesa paga em 2010 foi de 5.632.405,44 €, o que representa uma taxa de execução de 71,96%.

A percentagem de realização das Despesas Correntes foi de 88,94%.

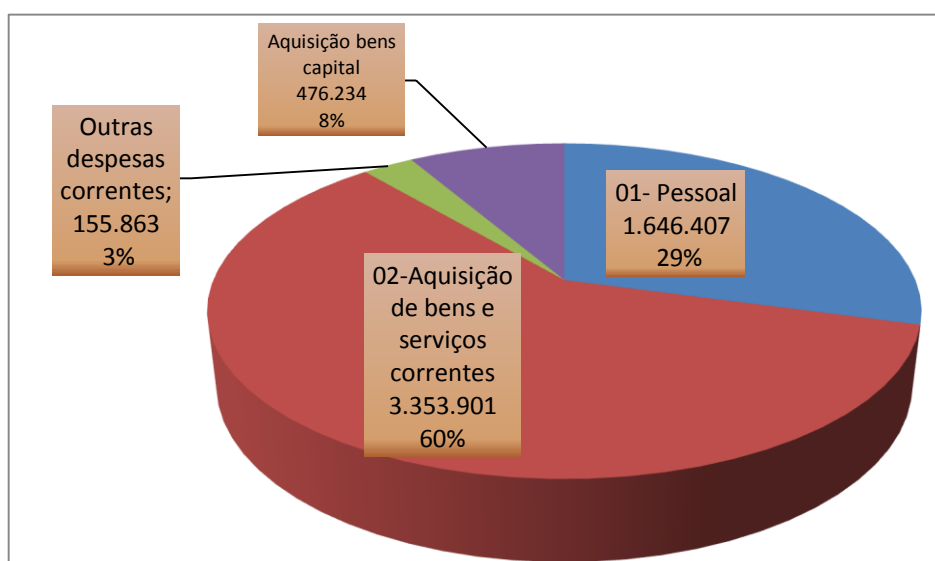
Nas Despesas de Capital, o grau de execução foi de 23,46%.

Este conjunto de dados pode ser comprovado no quadro seguinte:

Tipo	Despesa		% Execução	
	Paga	Prevista	2010	2009
Corrente	5.156.171	5.797.275	89	89
Capital	476.234	2.029.738	23	28
Total	5.632.405	7.826.613	72	70

4.2.1 - Despesas por Classificação Económica

Tipo de Despesa	Valor	%
01- Pessoal	1.646.407	29,2%
02-Aquisição de bens e serviços correntes	3.353.901	59,5%
06- Outras despesas correntes	155.863	2,8%
07- Aquisição bens capital	476.234	8,5%
Total da Despesa	5.632.405	100,0%



Quanto à **estrutura das Despesas Totais** pagas em 2010 verifica-se que as despesas com pessoal corresponderam a cerca de 29,2% do total da despesa, a aquisição de bens e serviços a 59,5 % e as despesas de capital a 8,5%.

4.2.2 - Principais Despesas Correntes

Principais Tipos de Despesa Corrente	Valor	% do Total
Remunerações Pessoal	1.329.104	23,59%
Segurança social /Despesas c/saúde	317.303	5,63%
Matérias-Primas/Materiais	237.430	4,22%
Mercadorias – Água	820.855	14,57%
Electricidade	435.917	7,74%
Trabalhos Especializados	1.377.719	24,46%
Total da Despesa	5.632.405	

5 – RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR TIPO DE RECEITA E DESPESA

Saldo Gerência. Anterior	1.311.755,94
Receitas Correntes	5.313.880,33
Despesas Correntes	5.156.171,50
Receitas Capital	118.573,96
Despesas Capital	476.233,94
Saldo p/ Gerência Seguinte	1.111.804,79

• PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração, nos termos do nº2.7.3.4 e nº 2.7.3.5 do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2010 no valor de 317.146,93 € seja aplicado em Reforço do Património e constituição de Reservas Livres.

Resultado Líquido do Exercício317.146,93 €

a) Património (conta 51)301.289,58 €

b) Reservas Livres (conta 57) 15.857,35 €

Por Resultados de 2010317.146,93 €